

INFORMATIVO DE GREVE!

nº 2 - abril de 2024



COM GREVE GANHANDO FORÇA, GOVERNO LULA CHAMA CATEGORIA PARA MESAS DE NEGOCIAÇÃO DESDE O INÍCIO DO MOVIMENTO GREVISTA, REUNIÕES FORAM CONVOCADAS PELO MINISTÉRIO DA GESTÃO E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Greve forte acelera sinalização de compromisso do governo com pautas, mas ainda sem prazos definidos. Em reunião com Fasubra, MEC disse que as mudanças no PCCTAE vão ocorrer ainda no ano de 2024, mas não deu data certa para o andamento da pauta. ASSUFRGS aprovou em Assembleia que aceita o reajuste dos auxílios, mas greve continua até vitória de toda a categoria!



AGORA É GREVE! POR SALÁRIO, CARREIRA E ORÇAMENTO DAS IFES!

AINDA NÃO CAIU A FICHA DO GOVERNO LULA! NOSSA GREVE É FORTE, JUSTA E SÓ TERMINA COM RESPOSTAS CONCRETAS ÀS REIVINDICAÇÕES!

A greve nacional dos Técnico-Administrativos em Educação, deflagrada em 11/3, já completou mais de um mês, e parece que o governo Lula ainda não acordou! O movimento é crescente! Mais e mais colegas da categoria estão aderindo! A greve dos TAEs da Fasubra impulsionou a greve dos técnicos e docentes do Sinasefe, iniciada em 3/4, e dos docentes do Andes, que já estão em greve por todo o país desde 15/4.

Como forma de frear o movimento, o governo chamou os servidores para uma série de reuniões extraordinárias. Mais uma vez, são apenas enrolações, que de concreto não apresentam nenhuma novidade ao cenário. Confira abaixo o relato dos últimos encontros:

8ª Reunião da Mesa Nacional de Negociação

No dia 10 de abril de 2024, ocorreu a 8ª reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP). O CNG da Fasubra, com presença da delegação da ASSUFRGS Sindicato, promoveu um grande ato unificado no local da reunião. O Governo apresentou na mesa a retirada da pauta de reajuste salarial do âmbito da MNNP e disse que essa pauta seria discutida somente nas mesas específicas e temporárias de cada carreira. Em que pese que o reajuste linear do funcionalismo é uma das pautas dos TAEs. A proposta apresentada dia 10, reafirma 0% de reajuste para 2024 para o conjunto dos servidores, e não traz garantia orçamentária para recomposição em todas as mais de 80 mesas específicas que já foram ou ainda serão instaladas.

Quanto aos benefícios, na proposta feita pelo governo, o valor do auxílio-alimentação passaria dos atuais R\$ 658,00 para R\$1.000,00. O per capita de saúde suplementar passaria por um reajuste por meio de uma tabela que considera vencimento básico e idade, em valores médios os atuais R\$144,00 passaria para R\$215. O auxílio-creche dos atuais R\$ 321,00, passaria para R\$484,90. Os trabalhadores do Executivo, dentre os três poderes, recebem os valores mais defasados nos benefícios. O pagamento dos



benefícios ficou condicionado ao aceite das entidades por meio de um termo de compromisso. Na versão do referido termo apresentada na reunião, havia uma cláusula que condicionava a negociação nas mesas específicas a não deflagração de greve pelas categorias, prática antissindical e antidemocrática. Após pressão da bancada sindical e de parlamentares, o texto final do termo chegou sem essa cláusula.

Em Assembleia Geral do dia 11/4, a ASSUFRGS aprovou o aceite à proposta de reajuste dos auxílios, uma pauta histórica do movimento. Nossa decisão deixa claro que o sim não está condicionado ao fim da greve e à luta pela reposição salarial e aperfeiçoamento da carreira! Na mesma assembleia, aprovamos moção de repúdio à postura antigreve.

Reunião da Mesa Setorial com o MEC

No dia 11 de abril, as entidades que representam os servidores da educação federal, entre elas a Fasubra, foram recebidas, às 10 horas, pelo Ministério da Educação. O Secretário-Executivo do MEC, Gregório Grisa, coordenou a mesa, que teve como objetivo central a instalação da mesa setorial, designada a trabalhar as condições de trabalho que envolvam servidores da educação e que não impliquem, no primeiro momento, impacto financeiro. O Secretário afirmou que “provavelmente na semana que vem, ou no máximo na outra, será chamada a mesa específica temporária dos TAE, que trata de carreira”, em que o governo “apresentará o orçamento”, para que o processo de negociação se acelere.

O Secretário afirmou que “a carreira dos técnico-administrativos será reestruturada neste governo”, mas dependerá do espaço no orçamento fiscal para saber o tamanho do que será disponibilizado. Afirmou também que a greve da FASUBRA foi positiva, pois movimentou os Ministério da Educação, Ministério da Gestão e Inovação, Parlamentares, Reitores, ANDIFES, CONIF, entre outros.

Por fim, o Secretário informou que o MEC desenvolveu um simulador que terá todas as pautas das entidades, no qual terá espaço para aprovação ou não do MEC e MGI para implementação. O simulador terá a capacidade de calcular qual será o impacto financeiro de cada demanda. fortalecer a greve para

Representando a FASUBRA, as três coordenadoras gerais, Cristina del Papa, Ivanilda Reis e Loiva Chansis, destacaram alguns pontos da pauta enviada ao MEC que não têm impacto financeiro. Entre os pontos que foram realçados pelas coordenadoras estão a democratização das IFEs, fim das intervenções na Universidades, conflitos interpessoais com os trabalhadores e gestão da EBSEH, 30 horas, ponto eletrônico e a preocupação com políticas de saúde do trabalhador e para a comunidade LGBTQIAP+.

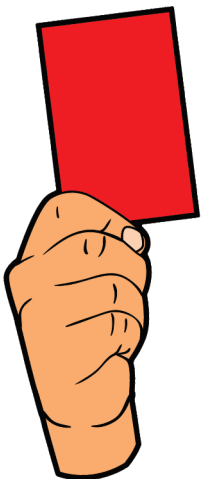
As coordenadoras também colocaram a importância e a necessidade de negociação efetiva do governo para a reestruturação do PCCTAE e, conseqüentemente, a recomposição salarial da Categoria ainda em 2024.

Rafael Berbigier, delegado da ASSUFRGS no CNG, também estava na mesa de negociação e disse que foi cobrado do MEC o andamento da destituição do interventor da UFRGS, Carlos André Bulhões.

A próxima reunião foi agendada para o dia 06 de maio, na qual acontecerão as reuniões bilaterais com a SESu e a SETEC com as entidades sindicais. Para essas reuniões, as entidades deverão elencar a prioridade dentre os pontos das pautas de reivindicações, que no primeiro momento, não tenham impacto financeiro.

O CNG avaliou positivamente a reunião. O momento é de fortalecer a greve para continuar pressionando o governo Lula e garantir a reestruturação da carreira e a recomposição salarial, principalmente porque a mesa específica temporária de negociação ainda não foi marcada e nada foi apresentado de fato em relação ao impacto financeiro para reestruturação do PCCTAE.

MOÇÃO DE REPÚDIO À CONDUTA ANTIGREVE E ANTISSINDICAL DO GOVERNO FEDERAL



Na data do dia 10 de abril durante a Mesa Geral Permanente de Negociação o governo federal condicionou o reajuste dos benefícios (auxílio-alimentação auxílio-saúde e auxílio creche) à assinatura de termo de compromisso, sugerindo o término de greve dos TAEs, bem como a não adesão de greve das demais categorias do serviço público federal, além de não garantir o reajuste linear de 4,5% previsto par 2025 e 2026.

Repudiamos a conduta antigreve e antissindical do Governo Federal. Também repudiamos a indisposição em viabilizar orçamento para as Instituições de Ensino Públicas; e para recomposição salarial e melhoria da carreira das categorias do serviço público federal, em virtude do Arcabouço Fiscal, proposto pelo Governo Federal e aprovado no Congresso.

Aceitamos o reajuste dos benefícios, já previsto na Lei Orçamentária de 2024, porém isso não significa assinatura do término da greve, pois o conjunto da nossa pauta não foi ainda contemplada. Seguimos na luta pelo reajuste e pela reestruturação da carreira!

Moção de repúdio aprovada em Assembleia Geral de Greve da ASSUFRGS no dia 11/04.

ENQUANTO ISSO NO MEC...

Charge: Frederico Duarte Bartz





CONSUN UFRGS E CONSUN UFCSPA APROVAM MOÇÕES EM APOIO À GREVE TAE

Em sessão no dia 12/4, o **CONSUN UFRGS**, aprovou uma moção em apoio aos TAEs em greve. Confira o conteúdo:

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CONSUN), reunido em 12 de abril de 2024, manifesta seu total apoio aos servidores técnico-administrativos em greve, solidarizando-se com suas justas reivindicações e desejando que suas mobilizações sejam bem-sucedidas. A greve é uma luta contra a precarização do trabalho, que afeta não só os servidores técnico-administrativos, mas também servidores docentes e estudantes, comprometendo o ambiente acadêmico.

O movimento grevista, centrado na reestruturação da carreira e na reposição salarial dos servidores das instituições federais de ensino, destaca a necessidade de dignidade e valorização profissional. Por isso, o CONSUN reconhece a importância crucial da recomposição orçamentária e do aumento dos investimentos na educação para a manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, instâncias fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e científico da comunidade.

Esta moção de apoio é uma expressão do compromisso da UFRGS com a defesa da Universidade Pública, com os direitos dos (as) trabalhadores(as) e com a defesa da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. O CONSUN acredita, com os técnicos administrativos, que somente por meio do diálogo e da valorização de todos os segmentos que compõem nossa comunidade universitária, poderemos construir um ambiente acadêmico justo, inclusivo e de excelência.

Já o **CONSUN UFCSPA** publicou sua moção no dia 05 de abril. Confira:

O Conselho Universitário (CONSUN) da UFCSPA, no uso de suas atribuições, manifesta apoio à greve nacional dos técnicos-administrativos (TAES), a qual objetiva, entre outras pautas, a reestruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), haja vista que é a categoria que

tem o menor piso salarial do serviço público federal. A greve conta com apoio da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES.

Além disso, é parte da pauta da greve a recomposição orçamentária das universidades e institutos federais, bem como a retomada dos códigos de vaga e cargos extintos ou vedados dentro da carreira dos técnico-administrativos, de modo a recompor o efetivo de servidores das instituições de ensino. A greve foi iniciada a partir do dia 18 de março, conforme deliberação da categoria realizada no dia 11 de março de 2024 em assembleia da ASSUFRGS. Os técnico-administrativos em educação da UFRGS, UFCSPA e IFRS somam-se à greve nacional da FASUBRA, deflagrada a partir do dia 11 de março, em âmbito nacional, em plenária da Federação. Atualmente, são mais de 70 Instituições Federais em greve. Por fim, este Conselho manifesta posição contrária a qualquer ato discriminatório, punitivo ou assédio ao técnico-administrativo no exercício do direito à greve.

SUPERSEMANA DOS TAEs

Confira as reuniões marcadas para a semana:

Terça 16/4 - Audiência Pública sobre destituição de Bulhões, no Congresso Nacional

Quarta 17/4 - Marcha do funcionalismo federal em Brasília, às 9h

Quinta 18/4 - Ato dos TAEs em Brasília

Sexta 19/4 - Reunião mesa específica do PCCTAE, às 10h

INFORMES DE BRASÍLIA

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) agendou para dia 19 de abril, das 10h às 11h30, a 4a. Reunião da Mesa Específica e Temporária. Assim como as últimas reuniões com o governo, esta é mais um chamado extraordinário, resultado da pressão da greve nacional dos TAEs! O Comando Nacional de Greve da FASUBRA está preparando uma atividade no dia reunião. Delegação da ASSUFRGS estará presente! Aguarde mais informações!

GREVE DOCENTE NO IFRS

Os professores do IFRS, representados pelo Sindof ANDES, aprovaram a deflagração da greve docente na instituição a partir do dia 22 de abril!

